

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



CO MÉR CIO

VAREJISTA

Publicação bimestral sobre o comportamento do comércio varejista restrito e ampliado maranhense e brasileiro, através da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE. Tem como público público-alvo principalmente Secretarias de Estado, comerciantes, lojistas e terceiro setor.

ISSN 2595-217X

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: **BIMESTRAL**
AGOSTO • SETEMBRO 2020

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO

Carlos Eduardo Nascimento Campos

Geilson Bruno Pestana Moraes

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO DE LINGUAGEM

Yamille Castro

Carla Mendes

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE

Carlíane Sousa

NOTA DE COMÉRCIO VAREJISTA NO MARANHÃO – REFERÊNCIA AGOSTO - SETEMBRO/2020

Varejo Nacional

Em setembro de 2020, o varejo restrito do Brasil zerou as perdas acumuladas ao longo do ano

Segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o comércio varejista restrito cresceu 0,6% quando comparado ao mês anterior. Seu desempenho foi suscitado, principalmente, pelo crescimento das vendas de "Combustíveis e Lubrificantes" (+3,1%) e de "Artigos Farmacêuticos" (+2,1%).

No comparativo interanual, o varejo restrito cresceu 7,3% em relação a igual período do ano anterior, com destaque para as vendas nos segmentos "Móveis e Eletrodomésticos" (+28,7%) e "Hipermercados e Supermercados" (+4,4%). Já no acumulado do ano, o volume de vendas do varejo restrito apresentou estabilidade (0%), indicando possibilidade de superação das perdas obtidas durante a pandemia da COVID-19 até o final do ano.

Tabela 1 - Brasil: Variação (%) dos Indicadores do volume de vendas do comércio varejista, segundo as atividades de divulgação em setembro de 2020 (Base fixa 2014 = 100)

ATIVIDADES (1)	Mensal			Interanual			Acumul. do ano		
	JUL.	AGO.	SET.	JUL.	AGO.	SET.	JAN. - JUL.	JAN. - AGO.	JAN. - SET.
COMÉRCIO VAREJISTA RESTRITO (2)	4,7	3,1	0,6	5,5	6,2	7,3	-2	-0,9	0
1 - Combustíveis e lubrificantes	6	1,8	3,1	-10,6	-9	-5,1	-12,1	-11,7	-11
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	-2,1	-0,4	9,8	3	4,4	6	5,6	5,5
2.1 - Super e hipermercados	-0,2	-2,2	-0,5	11,7	4,3	5,6	7,1	6,7	6,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	25,2	36,7	-2,4	-31,1	-6,1	-7,2	-37,5	-33,4	-30,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	4,8	4,1	1	26,4	36,3	28,7	2,7	6,9	9,4
4.1 - Móveis	-	-	-	29,1	39,9	32,5	0,7	5,8	8,8
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	25,5	35,8	25,6	3,6	7,6	9,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	7,8	-1,2	2,1	13,5	9	13,7	5	5,6	6,5
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	25	-21,1	8,9	-25,1	-43,3	-36	-28,3	-30	-30,5
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	10,6	0,9	1,1	-5,7	-11,8	-7,1	-20,6	-19,5	-18,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	5,9	10,3	-0,6	8,9	18,8	18,9	-7,7	-4,2	-1,5
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	7,2	4,1	1,2	1,6	3,8	7,4	-6,3	-5	-3,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	11,9	8,3	5,2	-16,3	-10,4	-1,5	-21,7	-20,2	-18,1
10- Material de construção	6	3,6	2,6	22,8	24	31,3	1,9	4,9	7,9

Fonte: PMC, IBGE

Em relação ao comércio varejista ampliado, o volume de vendas, em setembro de 2020, cresceu 1,2% na variação mensal, sendo puxado pela atividade "Veículos e motos", partes e peças que cresceram 5,2%. Já no comparativo interanual, o varejo ampliado cresceu 7,4% em setembro de 2020, ancorado à alta das vendas de Materiais de Construção que cresceram 31,3%.

Apesar da alta do volume de vendas na variação mensal e interanual, o acumulado de vendas de janeiro a setembro de 2020 ainda se encontra negativo com queda de -3,6% em comparação a igual período de 2019.

Varejo Estadual

O varejo ampliado maranhense apresentou alta de 23,4% no volume de vendas em setembro desse ano, quando comparado ao mesmo período de 2019, esse é o segundo melhor resultado no Brasil

Em setembro de 2020, o volume de vendas no Maranhão subiu 23,4% quando comparado a igual período do ano anterior, mostrando a elevação contínua das vendas no Maranhão nesse comparativo, segundo a PMC. Esse crescimento do volume de vendas levou o Maranhão a ter o segundo melhor desempenho de vendas entre as Unidades da Federação, ficando atrás apenas do Acre, que cresceu 24,5%. Contribuiu para o resultado positivo do Maranhão, o aumento de 9,6% na venda de veículos, no comparativo interanual, conforme dados da Federação Nacional dos Fabricantes de Veículos (FENABRAVE).

No acumulado do ano até setembro de 2020, o estado cresceu 2,6% no varejo ampliado, um patamar de vendas superior ao nacional, em que houve queda de -3,6% na mesma base de comparação. O bom resultado, em vendas, no acumulado do ano, posicionou o Maranhão no quinto melhor desempenho dentre as 27 unidades da federação.

Tabela 2 - Brasil e Maranhão: Indicadores (%) do volume de vendas do varejo restrito e ampliado, em setembro de 2020 (Base Fixa 2014 = 100)

Varejo Restrito									
U.F.	Mensal			Interanual			Acumul. do ano		
	JUL.	AGO.	SET.	JUL.	AGO.	SET.	JAN. - JUL.	JAN. - AGO.	JAN. - SET.
Brasil	4,7	3,1	0,6	5,5	6,2	7,3	-2,0	-0,9	0,0
Maranhão	4,5	6,6	-5,9	21,4	23,5	21,6	0,6	3,8	5,7
Varejo Ampliado									
U.F.	Mensal			Interanual			Acumul. do ano		
	JUL.	AGO.	SET.	JUL.	AGO.	SET.	JAN. - JUL.	JAN. - AGO.	JAN. - SET.
Brasil	7,2	4,1	1,2	1,6	3,8	7,4	-6,3	-5,0	-3,6
Maranhão	6,3	4,9	-3,9	19,8	20,2	23,4	-3,2	0,0	2,6

Fonte: PMC, IBGE

Em relação ao varejo restrito, para o mês de setembro de 2020, houve alta de 21,6% no volume de vendas, quando comparado a igual período do ano anterior. Essa é a segunda melhor taxa na abrangência nacional, ultrapassada pelo Piauí (+23,9%).

No acumulado do ano até setembro, o crescimento em vendas no varejo restrito foi de 5,7% no Maranhão. Dentre todos os estados do Brasil, apenas o Pará superou esse resultado, com 7,2% de alta.

Em relação ao volume de vendas de veículos, em outubro de 2020, verificou-se alta de 4,6% em relação ao mês de setembro, segundo a FENABRAVE. Já quando se compara o volume de vendas em outubro desse ano com relação ao mesmo mês do ano anterior, registrou-se alta de 12,7%. Entende-se que esses resultados têm elevado o otimismo do setor, que vem reduzindo suas perdas observadas no acumulado do ano (-14,4% em relação a igual período de 2019). Destaca-se que esses resultados influenciarão positivamente na pesquisa do volume de vendas do varejo ampliado de outubro.

Tabela 3 - Maranhão: Variações (%) do total de licenciamentos de veículos em outubro de 2020

Indicador (%)	Variação Mensal			Variação Interanual 2020/19			Acumulado no ano 2020		
	AGO.	SET.	OUT.	AGO.	SET.	OUT.	JAN. - AGO.	JAN. - SET.	JAN. - OUT.
MA	28,3	-0,5	4,6	11,4	9,6	12,7	-26,6	-21,9	-14,4

Fonte: FENABRAVE

Depreende-se que tanto o varejo restrito quanto o ampliado fecharam positivos em volume de vendas no 3º trimestre e, mesmo com as quedas na variação mensal de -5,9% no varejo restrito e de -3,9% no varejo ampliado, o trimestre fecha com altas para ambas as categorias, com 28,5% no restrito e 33,1% no ampliado. Destaca-se que, apesar desse recuo observado na variação mensal, foi a primeira queda nas vendas após quatro meses consecutivos de alta, sendo previsto, portanto, que o ano de 2020 supere 2019 no Maranhão.